



DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Coordenadoria de Projetos, Convênios e Parcerias - CooproC

PEDIDO DE MUDANÇA

TAP N° 02 /2025 - Caminho de Reconstrução: Encontros Restaurativos para Mulheres em Situação de Violência Doméstica

Aprovado por:

Gestora do Projeto: Juliana da Silva Martins

REQUISIÇÕES DE MUDANÇA

Solicita-se mudança nos seguintes campos do TAP n° 02/2025:

Gestora: Juliana da Silva Martins

juliana.martins@defensoria.mg.def.br

(51) 99311.1273

Equipe e Local de Execução:

A equipe será composta pela Defensora Pública responsável pela área da Família em Brumadinho, Juliana da Silva Martins, e pela equipe técnica do CREAS de Brumadinho. O projeto contará também com a participação de profissionais convidados, que atuarão como palestrantes.

As atividades serão realizadas na sede do CREAS, localizada na Rua Aristides Passos, nº 48, Bairro Estela Passos, em Brumadinho. O local foi escolhido por oferecer um espaço amplo, que assegura a privacidade e a segurança necessárias às participantes.

Cronograma:

O projeto terá a duração de 08 encontros, com início em 30 de abril de 2026 e encerramento previsto para 06 de agosto de 2026. As reuniões ocorrerão quinzenalmente, às quintas-feiras, das 14h às 16h.

IDENTIFICAÇÃO DA (S) MUDANÇA (S)

O Projeto "Caminho de Reconstrução: Encontros Restaurativos para Mulheres em Situação de Violência Doméstica", aprovado em 14 de janeiro de 2025, teve sua primeira edição com Círculos Restaurativos realizados entre fevereiro e maio do mesmo ano.

Em virtude dos resultados positivos, uma segunda edição foi promovida no período de 12 de setembro a 05 de dezembro de 2025.

Neste momento, propõe-se a realização da terceira edição do projeto.

Considerando a dificuldade de comparecimento das participantes às sextas-feiras no período da manhã, o encontro foi remanejado para as quintas-feiras à tarde. Adicionalmente, foi firmada uma parceria com o CREAS de Brumadinho para ampliar o alcance do projeto, que incluirá o fornecimento de transporte para as mulheres em situação de vulnerabilidade, a ser disponibilizado pelo próprio CREAS.

Com o pedido de alteração, o projeto será realizado de acordo com a seguinte proposta:

Cronograma – Detalhamento das ações:

Planejamento 13/04/2026:

- Reunião de planejamento com CREAS.
- Definição das responsabilidades e papéis da equipe.
- Preparação do material didático e dos recursos necessários para os encontros.
- Identificação de locais para os encontros e formalização da parceria com o CREAS.
- Definição de datas e horários dos encontros.

Desenvolvimento:

Dia 23/04/2026: Informamos sobre o funcionamento do projeto e convidamos as mulheres assistidas pelo CREAS para participar.

Execução:

1ª encontro (30/04/2026): Abertura oficial do projeto, com boas-vindas e integração das participantes.

Início da educação em direitos, apresentando o trabalho da Defensoria Pública e do CREAS, com foco na proteção das mulheres vítimas de violência doméstica. Abertura dos Círculos de Paz.

2º encontro (14/05/2026): “Violência doméstica não é só agressão física” – tipos, sinais e medidas protetivas disponíveis (participação da PCMG).

3º encontro (28/05/2026): “Identidade, limites nas relações e caminhos saudáveis” – como construir relações saudáveis.

- Desenvolvimento das dinâmicas de acolhimento e introdução aos temas do projeto.
- Aprofundamento dos temas sobre identidade, limites e relacionamentos saudáveis.

4º encontro (11/06/2026): “Autoestima e autonomia: desconstruindo a culpa” – impacto da violência.

- Dinâmicas de empoderamento e fortalecimento da autoestima.
- Acompanhamento contínuo de apoio psicológico e social, conforme necessário.

5º encontro (25/06/2026): “Lei Maria da Penha, direitos das mulheres e dos filhos (guarda, convivência parental, pensão alimentícia e divórcio)” aspectos legais práticos.

- Realização de oficinas e rodas de conversa sobre direitos das mulheres e recursos de apoio disponíveis.

6º encontro (09/07/2026) “Projeto de vida: para além da violência” – História de vida, inserção no trabalho, estudo e redes de apoio.

- Foco em estratégias práticas para o enfrentamento da violência e a construção de uma nova trajetória de vida.
- Introdução de exercícios de planejamento de futuro e estratégias de autonomia emocional.

7º encontro (23/07/2026): “Saúde da mulher: fortalecendo corpo, mente e emoções” - reconstruindo a saúde após a violência.

8º encontro (06/08/2026):

Encerramento simbólico e celebração das vitórias individuais de cada mulher.

Reunião de encerramento com todos os participantes e parceiros, compartilhando resultados experiências

Feedback das participantes (pesquisa de satisfação e entrevistas).

Conclusão (10/08/2026 a 14/08/2026):

- Avaliação do projeto com todas as mediadoras e equipe envolvida, análise de pontos fortes e áreas a melhorar.
- Elaboração dos relatórios finais, incluindo feedback das participantes.
- Planejamento para o acompanhamento pós-projeto das participantes: possível encaminhamento para novas redes de apoio, grupos de apoio continuado ou terapias individuais.
- Envio de relatórios finais para parceiros institucionais, com detalhamento das ações realizadas e resultados alcançados.
- Discussão sobre a continuidade do projeto ou ampliação para outros grupos ou comunidades.
- Reflexão sobre a possibilidade de novos ciclos do projeto, ajustes para a próxima edição e propostas de expansão para outros locais ou públicos-alvo.

- Divulgação dos resultados finais para a comunidade, gerando maior conscientização sobre a violência doméstica e os benefícios e vantagens da Justiça Restaurativa.

Preencher o relatório de encerramento de projeto (Modelo DPMG) e encaminhar para a CooproC.

DESCRIÇÃO E PRIORIDADE

(x) urgente – deve ser feita imediatamente

IMPACTO DAS MUDANÇAS

A mudança não tem impacto no custo do projeto.

Nome	Assinatura	Data
Juliana da Silva Martins Defensora Pública gestora do projeto		18/05/2026

APROVAÇÕES

Nome	Assinatura	Data
Raquel Fernanda Tenório Seco Defensora Pública Coordenadoria de Projetos, Convênios e Parcerias		__/__/2026